



CICLOVIAS RECREATIVAS LATINOAMERICANAS: UMA ESTRATÉGIA DE GOVERNAMENTALIDADE PARA A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE ATIVA SUSTENTÁVEL¹

Leandro Dri Manfiolete Troncoso²
Carlos José Martins³

As Ciclovias Recreativas são eventos dominicais que consistem no fechamento parcial e temporário do trânsito motorizado em determinadas ruas e avenidas das cidades para que as pessoas possam desfrutar de um espaço seguro e agradável para caminhar, correr, pedalar, patins e skate. O objetivo desta tese de doutorado foi de interpretar os programas de ciclovias recreativas como tecnologias políticas no agenciamento da mobilidade ativa sustentável. De acordo com o referencial teórico-metodológico de Michel Foucault direcionado para o conceito genealógico de governamentalidade, entrevistamos 38 pessoas sendo 26 homens e 12 mulheres, dos países Brasil (10), Colômbia (15), México (6), Peru (4), Chile (1), Equador (1) e Argentina (1), em formato videoconferência google meet, através da abordagem da técnica de entrevista semi-estruturada, com questionário de elaboração própria, tendo como critérios de seleção: a) ser ou ter sido gestor público ou diretor de fundação com interesse na organização de ciclovias recreativas em países latino-americanos; b) ser integrante da Red de Ciclovias Recreativas de las Americas (Red-CRA); c) participar tanto no poder público como na iniciativa privada na implementação das ciclofaixas operacionais de lazer; d) trabalho legislativo na concepção de leis, normas e regulamentos relacionados a promoção da mobilidade ativa. De acordo com as categorias analíticas: 1) organização institucional; 2) gestão da política pública; 3) participação cidadã, foi realizada uma análise dos discursos amparada por leis e regulamentações normativas locais, além de artigos científicos e literatura griz, para discutir as ações do Programa Ciclovía do Instituto Distrital de Recreación y Deporte (IDRD) - Bogotá D.C, dos programas de ciclovias recreativas operados por integrantes da diretiva da Red-CRA nas cidades de Rosário (Argentina), Santiago (Chile), Lima (Peru), Quito (Equador), Cali e Medellín (Colômbia) e Guadalajara (México) e de atores envolvidos na implantação da ciclofaixa operacional de lazer na cidade de São Paulo. Diante da realidade político-institucional de planejamento das cidades latino-americanas voltadas para a fluidez e velocidade do transporte motorizado em detrimento da pouca valorização a modos alternativos de mobilidade urbana, consideramos os programas de ciclovias recreativas como uma estratégia de governamentalidade neoliberal das condutas no tempo livre da população na promoção da mobilidade ativa em espaços públicos.

Palavras-chave: ciclovias recreativas; mobilidade ativa; política pública; planejamento de cidades; tecnologia política.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Graduação Bacharelado em Educação Física (UEL) e Mestrado em Ciências do Movimento (UNESP). Doutorando do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (IBRC-UNESP), ldm.troncoso@unesp.br

³ Graduação em Educação Física (UFMG), Mestrado em Filosofia (UNICAMP) e Doutorado em Filosofia (UFRJ). Professor Depto. de Educação Física (IBRC-UNESP) e Orientador Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (IBRC-UNESP), carlos.j.martins@unesp.br